

## Dos filhos de Saul, quais morreram na batalha com os filisteus?

É dever de todo o amante da verdade por o erro a descoberto. (Cardeal Lépicier)

Certas narrativas bíblicas ficam confusas ou até mesmo contraditórias se as compararmos com outras, a contragosto dos dogmáticos que não admitem que coisas desse tipo existam, preferindo “tapar o sol com a peneira”. Coitados, custa-lhes mudar de opinião; então, deixemo-los entregues às suas crenças, até mesmo porque é algo que não nos diz respeito; e vamos ao que interessa.

O assunto que trataremos aqui está relacionado aos filhos de Saul, que à primeira vista parecerá coisa simples, mas não é. Como diriam alguns amigos: “há controvérsias...”.

Sabemos que o primeiro rei de Israel, teve duas mulheres (naquele tempo podia, hoje não!): a sua esposa Aquinoam, filha de Aquimaás (1Sm14,50) e uma concubina chamada Resfa, filha de Aías (2Sm 3,7). Desta última, teve dois filhos, que se chamavam Armoni e Meribaal (2Sm 21,8).

Em relação aos filhos da mulher oficial, vamos assim dizer, é que surge o problema em se saber quem, realmente, eram eles, pois no que se refere às filhas não há dúvida, já que elas foram Merob e Micol (1Sm 14,49). Nesse mesmo passo, são listados os filhos: Jônatas, Jesui e Melquisua.

Jesui (Jessui), segundo os tradutores da Bíblia de Jerusalém (p. 409) e os da Vozes (p. 310), é o mesmo Isbaal (1Cr 8,33) e Isboset (2Sm 2-4), que, nas versões bíblicas protestantes, aparece como sendo Isvi.

Na guerra contra os filisteus, o texto informa-nos que morreram Saul e três filhos (1Sm 31,6). É aqui que o problema aparece, pois são citados como mortos os filhos: Jônatas, Abinadab e Melquisua (1Sm 31,2), onde encontramos um nome não mencionado anteriormente (1Sm 14,49) – Abinadab -, e, por conseguinte, faltando um dos citados que é Jesui (Isbaal ou Isboset).

Em *História dos hebreus*, de Josefo, confirmamos, além das duas filhas, os nomes Jônatas, Isvi e Malquisua - citados em 1Sm14,49 (JOSEFO, 2003, p. 157) e os dos que morreram na batalha – Jônatas, Abinadabe e Malquisua – (JOSEFO, 2003, p. 171), porém ele afirma que Abner, comandante do exército, salvou Isboset, “único filho do sexo masculino que restava de Saul” (JOSEFO,2003, p. 174) - o texto bíblico confirma que Abner tinha levado consigo Isboset (2Sm 2,8). E, parece, ser provável, pois a partir de 2Sm 2-4, que trata de ocorrências após o fim dos filhos de Saul, esse nome é citado, narrando-se, inclusive, que Isboset reinou sobre Israel, aqui como a tribo do Norte, durante dois anos, enquanto Judá seguia Davi (2Sm 2,10). Estaria, portanto, justificada a falta desse nome entre os filhos de Saul que pereceram no conflito.

Isboset era, possivelmente, um dos filhos legítimos de Saul, usando-se de antigo linguajar jurídico, e não da sua concubina Resfa, pois Isboset chega a perguntar a Abner: “*Por que você se uniu com a concubina de meu pai?*” (2Sm 3,7). E, dentro dessa hipótese, então, fecha-se com o passo 1Sm 14,49 que cita Jesui, que também era chamado de Isbaal ou Isobet, conforme já dito. Seu final não foi menos triste, enquanto dormia, teve a sua cabeça cortada por Recab e Baana, filhos de Rimom, berotita, que a levaram a Davi (2Sm 4,5-8).

E, por incrível que pareça, restou-nos um, entre os citados filhos de Saul, sem mãe, que é Abinadab (1Sm31,2), mencionado entre os três que morreram na batalha com os filisteus. Existe, para nós, uma boa possibilidade dele ser, na verdade, um filho de Jessé (1Sm 16,8); portanto, irmão de Davi, que, juntamente com seus outros dois irmãos – Eliab e Sama -, alistou-se para a guerra, seguindo a Saul (1Sm 17,13). Em virtude disso, pode ter sido confundido como sendo filho de Saul, por estar junto com os dele.

Aparece-nos ainda uma outra passagem (2Sm 19,25) citando um outro filho de Saul;

entretanto, ela tem tudo para ser erro de copista; para verificar essa hipótese, vejamos estas passagens:

2Sm 9,6: *"Ao chegar diante de Davi, Meribaal, filho de Jônatas e neto de Saul, caiu com o rosto por terra e se prostrou...."*

2Sm 19,25: *"Meribaal, o filho de Saul, também foi ao encontro do rei [Davi]..."*

2Sm 21,7: *"O rei poupou a vida de Meribaal, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do pacto sagrado que unia Davi e Jônatas, filho de Saul".*

Pelo visto, em 2Sm 19,25, ocorreu um lapso de não se colocar o nome de Jônatas antes do de Saul, com o que teríamos o texto desta forma: *"Meribaal, filho de Jônatas, filho de Saul"*, o que se harmoniza com o que consta nos outros dois passos. Ele era também conhecido como Mefibosete (Bíblia de Jerusalém, p. 437).

Tudo estava indo tão bem, mas quando fomos pesquisar em Crônicas as coisas voltaram a se complicar. Aliás, não sabemos se podemos confiar em seu autor, porquanto, já havia mentido sobre o motivo da morte de Saul, dizendo que também teria sido por ter consultado a necromante de Endor (1Cr 10,13), quando, pelos textos bíblicos, isso não é verdade. Se bem que, nos ocorre aqui agora, poderia ter sido um acréscimo ao texto original ou mesmo uma possível adulteração, pois se o adulteraram numa parte, colocando termos que não existiam à época, como é o caso das palavras médiuns, espíritas e Espiritismo (Dt 18,9-12), pode, muito bem, ter sido feito em outras.

De pronto, já encontramos divergência em relação aos filhos de Saul, que, em Crônicas, foram quatro: Jônatas, Melquisua, Abinadab e Isbaal. (1Cr 8,33; 9,39), portanto, não confere com a relação do primeiro livro de Samuel e nem com a de Josefo. Aqui, então, teríamos que Abinadab seria filho de Saul; mas com quem? Embora seja essa a nossa única fonte, e que não é, infelizmente, muito confiável, estaremos diante de um homônimo de um dos filhos de Jessé, conforme já dito? Quem poderá dizer?...

Considerando que no livro é dito *"Dessa forma, morreram Saul e seus três filhos: a família inteira"* (1Cr 10,6) e nele são listados quatro filhos (1Cr 8,33; 9,39), só poderemos entender a expressão *"a família inteira"* para designar os que cerraram fileiras ao exército de Saul. Quando à *"sobra"* de Isbaal não há nada sobre ela; portanto, o autor de Crônicas deixa isso *"no ar"*, o que não aconteceu com o de 1º Samuel.

Fica aí, portanto, mais esses dados, entre muitos outros, que já apontamos alhures, para os quais não se encontram respostas bíblicas, fato que, certamente, vem a depor contra a suposta *"inspiração divina"* dos textos bíblicos.

Paulo da Silva Neto Sobrinho  
Fev/2009.